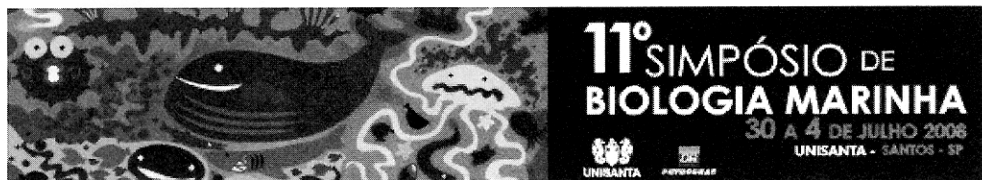




11° SIMPÓSIO DE
BIOLOGIA MARINHA
30 A 4 DE JULHO 2008
SANTOS - SP



Santos, 30 de junho a 04 de julho de 2008.

Universidade Santa Cecília - UNISANTA

Rua Oswaldo Cruz, 266 - Santos / SP

Telefone (13) 3202-7100, ramal 7316

Homepage : www.unisanta.br/simposiobiomar

E-mail: simposiobiomar@unisanta.br

TAXONOMIA DO GÊNERO *DIPLODONTA* (MOLLUSCA, BIVALVE, UNGULINIDAE) NO SUDESTE DO BRASIL COM BASE NA CONCHA.

Romera, B.L.V.¹; Simone, L.R.L.¹; Cunha, C.M.¹

¹ Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, Laboratório de Malacologia, Avenida Nazaré, 481 Ipiranga CEP 04263-000 São Paulo SP Brasil Tel: (55) (11) 6165-8129

Palavras Chave: Bivalve, *Diplodonta*, Ungulinidae, taxonomia, concha.

O gênero *Diplodonta* Bronn, 1831, pertencente à Família Ungulinidae, possui ampla distribuição mundial, tanto em águas quentes como frias. No Brasil encontra-se frequentemente por toda a costa, comumente enterrada em substrato arenoso ou lamacento devido ao hábito infaunal do gênero. O litoral sudeste brasileiro é rico em biodiversidade bentônica em função das ótimas condições propiciadas pela alta produtividade nas camadas oceânicas até 100 metros, conseqüência da influência de águas frias de origem oceânica combinadas com processos de ressurgências costeiras que suprem as águas com nutrientes e oxigênio. A concha é caracterizada por dois dentes cardinais na charneira, sendo o esquerdo bifido. As valvas brancas geralmente não possuem escultura, mas podem apresentar leves costelas co-marginais. Possuem forma desde oval à subtriangular, com ambas as valvas de igual tamanho. Possuem cicatrizes dos músculos adutores de tamanhos iguais, ligadas por uma linha palial contínua. Visando identificar e caracterizar espécies de *Diplodonta* quem ocorrem no Litoral Sudeste efetuou-se consultas ao acervo do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP) e levantamento bibliográfico. Através do material obtido elaboramos um breve estudo comparativo com caracteres encontrados nas conchas dessas espécies. Foram encontradas quatro espécies de *Diplodonta* sendo que tanto no litoral de São Paulo como no do Rio de Janeiro encontramos com freqüência *Diplodonta punctata* (Say, 1822) e *D. portesiana* (Orbigny, 1842). *D. patagonica* (Orbigny, 1842) restringe-se à região de Angra dos Reis, na baía da Ilha Grande, no Rio de Janeiro enquanto *D. nucleiformis* (Wagner, 1838) foi registrada somente na Praia do Perequê, Praia Grande, São Paulo. As valvas em *D. punctata* são sub orbiculares, geralmente infladas e lisas. Na porção interna da concha encontram-se dois dentes cardinais apoiados sobre uma prateleira dental, que percorre a extensão interna das margens dorsais. *D. patagonica* apresenta valvas oblongas, infladas e com linhas de crescimento regulares, podendo raramente apresentar coloração marrom clara. Internamente ocorre uma fenda entre a margem dorsal e a prateleira dental, ao lado do dente cardinal bifido. *D. portesiana* possui valvas piriformes, infladas e com discretas linhas de crescimento. Na parte interna a área de prateleira dental é pequena, quase fundida à charneira, e forma uma sucinta projeção na porção interna da margem dorsal. *D. nucleiformis* apresenta valvas sub orbiculares bastante infladas e lisas. Na região da charneira os dentes bifidos apóiam-se sobre uma prateleira dental quase ausente.